



PROVINHA **BRASIL**

Orientações para as Secretarias de Educação

TESTE 2

SEGUNDO SEMESTRE – 2010

Presidência da República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Secretaria Executiva

Presidência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Diretoria de Avaliação da Educação Básica

ELABORAÇÃO:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb)

Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

COLABORADORES:

Ministério da Educação (MEC)

Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC)

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais (Ceale)

Centro de Formação Continuada de Professores da Universidade de Brasília (Ceform)

Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologias e Prestação de Serviços para as Redes Públicas de Ensino da Universidade Federal de Ponta Grossa (Cefortec)

Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco (Ceel)

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (Caed)

INTRODUÇÃO

A Avaliação da Alfabetização Infantil – Provinha Brasil – é um instrumento elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com o apoio da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC) e de universidades que integram a Rede Nacional de Formação de Professores do MEC. Essa avaliação foi implementada em 2008 para atender à demanda por informações sobre o nível de alfabetização das crianças, visando favorecer boas condições de aprendizagem e corrigir possíveis insuficiências apresentadas nas áreas de leitura e escrita.

A participação das redes de ensino na segunda etapa da avaliação também é opcional e fica a critério de cada secretaria de educação. No caso das escolas privadas, é responsabilidade da secretaria de educação definir se haverá ou não aplicação nessas instituições.

Este documento tem a intenção de oferecer aos gestores das redes informações a respeito da segunda etapa da avaliação, apontando as possibilidades de interpretação e uso dos seus resultados, assim como o estabelecimento de ligação com a primeira etapa.

QUAL O OBJETIVO DO PRIMEIRO TESTE DA PROVINHA BRASIL?

O “Teste 1” da Provinha Brasil 2010 foi aplicado pelas redes de ensino no primeiro semestre. Nessa ocasião, os gestores educacionais e os professores puderam conhecer as habilidades já desenvolvidas pelas crianças nas áreas de leitura e escrita, bem como suas dificuldades.

Neste segundo semestre de 2010, o Inep/MEC disponibiliza o “Teste 2” da Provinha Brasil, que deve ser aplicado, preferencialmente, no mês de novembro ou em outra data antes do término do ano letivo, de acordo com a realidade de cada escola.

As secretarias de educação que não aplicaram o “Teste 1” da Provinha Brasil no primeiro semestre de 2010 podem fazer a aplicação do segundo teste aos alunos que estão terminando o segundo ano de escolaridade, com a finalidade de identificar que nível de alfabetização as crianças alcançaram ao término do ano letivo. Nesse caso, a avaliação terá um caráter de diagnóstico final das habilidades que os alunos demonstram ter desenvolvido ao término de dois anos de escolarização formal.

Desse modo, com a aplicação do “Teste 2” da Provinha Brasil, pretende-se:

- i) conhecer o que foi agregado ao desempenho das crianças que fizeram o primeiro teste, monitorando o seu desenvolvimento;
- ii) fazer um diagnóstico final dos níveis de alfabetização dos alunos, resultantes de dois anos de escolarização;
- iii) aperfeiçoar e reorientar os planejamentos e a execução das práticas pedagógicas e de programas e políticas relacionados à alfabetização e ao letramento.

QUEM SERÁ AVALIADO NO SEGUNDO TESTE DA PROVINHA BRASIL?

A Provinha Brasil foi elaborada para ser aplicada, preferencialmente, às crianças que estão ingressando no segundo ano de escolarização da rede pública de ensino.

Ao se tomar como referência o segundo ano de escolarização, de acordo com a estrutura do ensino fundamental em cada unidade escolar (séries, anos ou ciclos), assegura-se que, independentemente do regime adotado, o teste da Provinha Brasil será aplicado ao grupo de alunos que seguramente já concluíram um ano de alfabetização.

Diante disso, o segundo teste da Provinha Brasil em 2010 poderá ser aplicado aos alunos matriculados:

- **no 2º ano:** em escolas nas quais já foi implementado o ensino fundamental de nove anos;
- **na 2ª série:** em escolas nas quais o ensino fundamental ainda tem duração de oito anos e que não possuem um ano anterior à 1ª série dedicado à alfabetização;
- **na 1ª série:** em escolas nas quais o ensino fundamental ainda tem duração de oito anos, mas que possuem um ano anterior a essa série, por exemplo: classes de alfabetização, ou ano inicial, ou ainda o último ano da educação infantil dedicado ao início do processo de alfabetização.

Isso significa que neste período em que o ensino fundamental não estiver ampliado em todas as escolas, haverá variação na idade das crianças aptas a serem avaliadas. No entanto, isso não representa prejuízo à avaliação, visto que o foco está na contribuição da educação formal para a alfabetização e não na capacidade e no desempenho individual dos alunos.

O QUE COMPÕE O SEGUNDO KIT DA PROVINHA BRASIL 2010?

O material desta segunda etapa da Provinha é composto, além deste, pelos seguintes documentos:

- 1) **Passo a Passo** – o contexto de criação da Provinha Brasil, seus objetivos, os pressupostos teóricos, sua metodologia e as possibilidades de uso e interpretação dos seus resultados.
- 2) **Caderno de Teste do Aluno** – “Teste 2”, para ser aplicado aos alunos.
- 3) **Caderno do Professor/Aplicador – I: Orientações Gerais** – orientações gerais sobre a aplicação do “Teste 2”.
- 4) **Caderno do Professor/Aplicador – II: Guia de Aplicação** – itens que compõem o segundo teste e instruções específicas para a aplicação.
- 5) **Guia de Correção e Interpretação de Resultados** – informações sobre como corrigir e compreender as respostas dos alunos.
- 6) **Reflexões sobre a Prática** – considerações sobre a alfabetização, estabelecendo relação entre os resultados da Provinha Brasil e as políticas e os recursos pedagógicos ou administrativos disponibilizados pelo governo federal que podem auxiliar professores e gestores na melhoria da qualidade nessa etapa do ensino.

QUEM PODERÁ APLICAR E CORRIGIR O TESTE?

A aplicação do teste é de responsabilidade das secretarias estaduais e municipais de educação, que devem planejar a sistemática de como aplicar e corrigir os testes, assim como interpretar, utilizar e divulgar os resultados.

Dependendo do foco que o gestor atribua à avaliação, o teste poderá ser aplicado, corrigido e analisado:

- pelo próprio professor da turma, com o objetivo de monitorar e avaliar a aprendizagem de cada aluno ou turma;
- por outras pessoas indicadas e preparadas pela secretaria de educação, com a proposta de obter uma visão geral de cada unidade escolar, das diretorias ou de toda a rede de ensino sob a administração da secretaria.

É possível fazer uma junção desses dois objetivos, solicitando aos professores que façam a aplicação e encaminhem uma cópia dos resultados para a secretaria de educação. Dessa maneira, ao mesmo tempo que os professores terão um diagnóstico

das suas crianças, os gestores da rede de ensino contarão com elementos para subsidiar a elaboração das políticas educacionais.

Para realizar a aplicação, é necessário seguir as orientações contidas no **Caderno do Professor/Aplicador – I** e no **Caderno do Professor/Aplicador – II**. A correção e a interpretação devem ser feitas seguindo as orientações do **Guia de Correção e Interpretação de Resultados**. Assim, será possível saber, imediatamente, o nível de desempenho de cada aluno e turma.

Independentemente da estratégia adotada para aplicação da Provinha Brasil em sua rede, as escolas devem receber, além dos testes dos alunos, os demais instrumentos que compõem o *kit* da avaliação: **Passo a Passo, Guia de Aplicação, Orientações Gerais, Guia de Correção e Interpretação dos Resultados e Reflexão sobre a Prática**. Essa ação é importante para que os professores possam se apropriar

O material utilizado não deve ser enviado para o MEC ou para o Inep após a aplicação. A correção, a interpretação e a utilização dos resultados devem ser realizadas no âmbito de cada escola e secretaria de educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As avaliações educacionais são um importante instrumento de diagnóstico que oferece ao gestor educacional meios para planejar e estabelecer ações que contribuam para melhoria do ensino nas escolas sob sua administração.

Nessa perspectiva, a Provinha Brasil foi criada com o intuito de favorecer as redes de ensino estaduais e municipais a elevarem os níveis de alfabetização das crianças que estão no início do ensino fundamental. Com isso, pretende-se assegurar uma melhor aprendizagem das crianças no decorrer da sua vida escolar.

Esperamos que este instrumento de avaliação que você tem em mãos possa contribuir significativamente para a melhoria da rede de ensino de seu município.

